

PROPOSTA DE TRABALHO



CTUR PARA
TODOS

*"A **gestão democrática** não se efetivará por decreto, portarias ou por resoluções, mas pelo processo de participação coletiva dos envolvidos no processo educativo. É a garantia de mecanismos e condições para participação, descentralização e compartilhamento, mesmo sendo a escola um espaço de contradições e diferenças em que se englobam relações de poder, participação e trabalho coletivo."*

(Paulo Ricardo Zargolin)

Seropédica, 01 de outubro de 2024

À Comunidade do CTUR/UFRRJ,

“Recomeço não é um novo lugar, e sim uma nova mentalidade.”
(Adriana Machado)

Um novo ano se aproxima e, com ele, vislumbramos ricas oportunidades de crescimento e transformação. **É tempo de recomeço!** Não se trata de abandonarmos o passado, de rompermos com o que foi construído, mas de nos abirmos a novas possibilidades, encarando-as com coragem e esperança. **É tempo de união!** Não há mais espaço para a discórdia, mas para a celebração da diversidade e das diferenças que nos estruturam e nos tornam especiais. **É tempo de participação!** Não almejamos uma escola assimétrica, isto é, mera impositora de protocolos formais, mas um ambiente de (trans)formação humana, onde o protagonismo seja exercido com pensamento crítico e responsabilidade.

Recomeço, união e participação emergem como os pilares desta proposta. Revestidos de integridade e de coragem, por meio deste documento, apresentamos a candidatura da Chapa CTUR para TODOS às Eleições para a Diretoria do Colégio Técnico da UFRRJ no quadriênio 2025-2029. Buscamos enfrentar os desafios vindouros e fazer com que a comunidade escolar se orgulhe de ser cturiana. Nossos princípios basilares estão voltados a uma gestão participativa e democrática, reafirmando o compromisso com uma educação escolar de qualidade. O que nos motiva a dar este passo é a certeza de que a escola reúne todos os atributos para ser transformadora.

Como princípios de convivência, defendemos as seguintes bandeiras: o respeito a todas as pessoas, a defesa do direito de ser, o exercício da empatia, a inclusão, o diálogo aberto e acolhedor. Em termos institucionais, primamos pela eficiência na gestão dos processos administrativos, pela valorização e a integração de servidores e estudantes, pela impessoalidade, transparência e integridade em todas as ações e decisões institucionais, bem como pela promoção da sustentabilidade ambiental. Nosso compromisso não apenas objetiva o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes, mas busca, sobretudo, prepará-los para uma convivência harmoniosa em uma sociedade diversa.

Entendemos que a gestão democrática não se pratica exclusivamente por decretos, portarias ou resoluções, mas pela participação coletiva dos envolvidos em todos os processos institucionais. Comprometemo-nos com a criação de

mecanismos e condições que garantam a participação de todos, a autonomia das divisões e dos setores, assim como a transparência na administração dos recursos públicos.

Os papéis do Diretor e do Diretor Substituto vão além do simples conhecimento da estrutura organizacional da escola. Eles são os representantes essenciais da comunidade escolar e, portanto, devem possuir um perfil progressista, demonstrando o compromisso com a excelência educacional e sendo impulsionados pela integridade, determinação e inovação.

Tendo em vista os princípios e reflexões abordados, convidamos você a se unir a este projeto de recomeço e de participação comunitária. Nossa candidatura aos cargos de Diretor e de Diretor Substituto do Colégio Técnico da UFRRJ visa agregar valores positivos à escola e, para tanto, traz propostas de trabalho fundamentadas em nossas experiências, vivências e discussões com a comunidade escolar. Este é um compromisso assumido com transparência, ética e dedicação, visando sempre ao progresso e à qualidade da educação escolar oferecida pela Instituição.

Marden Manuel Rodrigues Marques
Juliano da Silva Martins de Almeida
Alex Braz Iacone Santos
Sonia Maria de Brito Marques

Chapa **"CTUR para TODOS"**

SUMÁRIO

EQUIPE GESTORA.....	5
Perfis dos candidatos: de onde vem nossa inspiração	6
Diretor.....	6
Diretor Substituto.....	8
UM POUCO SOBRE O CTUR.....	9
MANIFESTO POR UMA EDUCAÇÃO INSPIRADORA	10
PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA GESTÃO PARTICIPATIVA E DEMOCRÁTICA	12
PROPOSTAS DE AÇÃO.....	12
Eixo 1 - Gestão	12
Ações de curto prazo	13
Ações de médio/longo prazo	15
Eixo 2 - Infraestrutura e Segurança	16
Ações de curto/médio prazo	16
Ações de longo prazo	17
Eixo 3 - Ensino	18
Ações de curto prazo.....	18
Ações de médio/longo prazo	20
Eixo 4 - Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica.....	21
Ações de médio/longo prazo	21
Eixo 5 - Discentes	23
Ações de curto/médio prazo	23
Eixo 6 - Servidores	24
Ações de curto/médio prazo	24
Eixo 7 - Esporte, Cultura e Lazer	25
Ações de médio e longo prazos	25
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26

EQUIPE GESTORA



MARDEN MANUEL RODRIGUES MARQUES

Diretor

- Graduado em Agronomia (2001), UFRRJ
- Mestrado em Agricultura Orgânica (2013), UFRRJ
- Doutorando em Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária, UFRRJ

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5024841593437805>

JULIANO DA SILVA MARTINS DE ALMEIDA

Diretor Substituto

Chefe da Divisão de Assuntos Gerais - DAG

- Licenciado em Química (2009), ILES/ULBRA
- Mestrado em Ciências (2013), UFU
- Doutorado em Ciências (2016), UFU
- Pós-doutorado em Educação (2019), UFG

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2498316176863963>



ALEX BRAZ IACONE SANTOS

Chefe da Divisão de Assuntos Pedagógicos - DAP

- Licenciado em Ciências Biológicas (2010), UFRRJ
- Bacharelado em Ciências Biológicas (2011), UFRRJ
- Mestrado em Ciências Ambientais e Florestais (2012), UFRRJ
- Doutorando em Ciência, Tecnologia e Educação, CEFET-RJ

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8063763523627769>



SONIA MARIA DE BRITO MARQUES

Chefe da Divisão de Assuntos Estudantis - DAE

- Graduação em Zootecnia (1982), UFRRJ
- Graduação em Ciências Agrícolas (1991), UFRRJ
- Mestrado em Zootecnia (2018), UFRRJ

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8384727009336019>



Perfis dos candidatos: de onde vem nossa inspiração

Diretor

A história de Marden Marques é marcada por um compromisso genuíno com a agricultura, as pessoas e a educação. Desde cedo, Marden soube que o conhecimento era a chave para transformar vidas. Graduado em Agronomia (2001) pela UFRRJ, ele continuou sua jornada com Mestrado (2013) em Agricultura Orgânica (PPGAO/UFRRJ) e hoje se dedica ao doutorado em Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária (PPGCTIA/UFRRJ). Mas suas conquistas vão muito além dos títulos acadêmicos.

Entre 1990 e 2002, Marden se destacou como empresário no ramo de panificação e restaurante. Essa fase não só lhe proporcionou habilidades valiosas em gestão e liderança, mas também moldou sua visão sobre a importância do trabalho em equipe e do impacto social. Essas experiências empreendedoras foram fundamentais para sua futura trajetória na agronomia e na educação.

Marden começou sua trajetória como extensionista rural, trabalhando lado a lado com agricultores familiares, ajudando-os a garantir certificação orgânica e renda para suas famílias, através de projetos e programas, como o Nossa Merenda, através da parceria da União das Associações e Cooperativas de Pequenos Produtores Rurais (UNACOOOP) com a UFRRJ. Foi parte fundamental na implementação do Programa Fome Zero no Estado do Rio de Janeiro, levando alimentos à mesa de quem mais precisava, enquanto fortalecia a agricultura familiar. No município de Casimiro de Abreu, foi Presidente da Cooperativa Agropecuária de Casimiro de Abreu Ltda (CACAL), inserindo a produção local na alimentação escolar do município e do Estado.

Marden foi gerente de produção e responsável técnico da Agrícola Rio Frutas Ltda., empresa de produção e exportação de citros. Em 2010, integrou a Equipe Nutre Rio da CEDRO, projeto do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), que visava organizar empreendimentos da agricultura familiar e prefeituras para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Esse trabalho não foi só uma tarefa; para Marden, foi uma missão de vida, onde cada pequena conquista era um passo em direção a um futuro melhor para muitas famílias.

Como chefe do Setor de Agroqualidade, Marden implantou o Programa de

Monitoramento de Resíduos de Agrotóxicos em Hortigranjeiros em parceria com a FIOCRUZ e a SUBVISA. Como chefe da Divisão de Fomento à Agricultura Familiar (DIFAF), implantou o Programa de Residência em Agronomia e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), com uma visão clara: apoiar quem trabalha duro no campo e garantir que sua produção chegasse aqueles que mais necessitavam com assistência técnica de qualidade.

Cada projeto que ele liderou teve o ser humano no centro, da criação do Programa de Combate ao Desperdício de Alimentos à modernização do Banco de Alimentos. Como Diretor Técnico do CEASA-RJ, ele não estava apenas gerindo programas; estava inspirando vidas, alimentando sonhos e mostrando que o desenvolvimento sustentável é possível quando trabalhamos juntos.

Em 2015, Marden trouxe todo esse espírito transformador para o CTUR. Ali, não se tornou apenas um professor; tornou-se um mentor, um amigo, alguém que as/os alunas/os sabem que podem contar. Como coordenador do Curso Técnico em Agroecologia, ele vai além das salas de aula, inspirando as/os estudantes a acreditarem no seu potencial, a se conectarem com a terra e a compreenderem a importância de um futuro sustentável. Para ele, cada aluna/o é uma semente, e seu maior propósito é ajudá-las/os a florescer.

Ainda em transição agroecológica na sua própria produção rural, Marden vive aquilo que ensina. Ele não acredita em palavras vazias; acredita no poder do exemplo. Está sempre em busca de soluções sustentáveis que possam impactar positivamente o meio ambiente e as comunidades rurais. A prática e o conhecimento caminham juntos em sua trajetória.

"Acredito em um CTUR para TODOS, onde a inclusão, a diversidade, a ética e a transparência sejam o solo fértil para que cada estudante, cada ideia e cada sonho possam crescer e dar frutos."

Sua visão é clara: construir um CTUR para TODOS, onde todas as vozes sejam ouvidas e respeitadas, onde o conhecimento seja compartilhado com amor e onde cada passo seja dado com a certeza de que estamos construindo um futuro melhor, juntos.

Diretor Substituto

O professor Dr. Juliano da Silva Martins de Almeida não é apenas um professor apaixonado pela Química, mas um verdadeiro exemplo de comprometimento com a educação e com a inclusão. Natural de Tupaciguara, Minas Gerais, Juliano começou sua jornada profissional cedo, aprendendo o valor do trabalho duro, desde os 12 anos no comércio local. As experiências profissionais vivenciadas na infância e adolescência moldaram seu caráter e sua visão sobre o impacto positivo que a educação pode ter na vida das pessoas.

Com uma sólida formação acadêmica, possui Licenciatura em Química pelo ILES/ULBRA (2009), Mestrado (2013) e Doutorado em Ciências pela UFU (2016), além de um Pós-doutorado em Educação pela UFG (2019). Sua carreira como educador iniciou-se em 2009, quando passou a lecionar na rede pública estadual dos Estados de Goiás e Minas Gerais. Durante esse período, ministrou aulas no Ensino Médio Regular, na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e atuou na inclusão de alunas/os com deficiência. Entre 2014 e 2016, foi instrutor de formação profissional na área de Química no SENAI, em Uberaba-MG, contribuindo para a qualificação técnica de diversos profissionais.

Na esfera federal, atuou como professor substituto de Química no Instituto Federal Goiano, *campus* Iporá, entre os anos de 2016 e 2018. Nessa oportunidade, atuou nos cursos técnicos em Agropecuária, Química, Desenvolvimento de Sistemas e no curso de Licenciatura em Química, experiência que possibilitou uma profunda reflexão sobre a formação inicial docente e os desafios em sala de aula.

De 2019 a 2021, atuou como professor efetivo de Química na Escola Agrotécnica da Universidade Federal de Roraima (EAgro-UFRR), ministrando aulas nos cursos Técnico em Agropecuária e Tecnologia em Agroecologia. Durante esse período, também representou a escola em conselhos e comissões importantes, como o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE-UFRR) e a Comissão de Pesquisa da UFRR, e foi preceptor no Programa Residência Pedagógica do curso de Licenciatura em Química da UFRR. Contribuiu, ainda, para a conquista de medalhas de Química para a EAgro, na Olimpíada Estadual de Química de Roraima.

Desde sua redistribuição para o CTUR, em 2021, o Prof. Juliano Almeida tem se destacado como professor de Química, lecionando para a 1ª e 3ª séries. Seu trabalho é marcado pelo respeito e pelo bom relacionamento com discentes e

colegas de trabalho. Além disso, atuou como presidente da Comissão de Heteroidentificação do CTUR (2023-2024), participou de outras comissões internas e continua contribuindo para a formação de novos docentes como preceptor de Química no Programa Residência Pedagógica da UFRRJ, vinculado ao curso de Licenciatura em Química da UFRRJ (2023-2024). Atualmente, também representa o CTUR na Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD-UFRRJ).

Juliano é o candidato ideal para integrar a chapa "CTUR para TODOS". Com uma visão clara de inclusão, respeito e qualidade de ensino, ele se compromete a criar um ambiente seguro e acolhedor para toda comunidade escolar.

UM POUCO SOBRE O CTUR

O Colégio Técnico (CTUR), vinculado à UFRRJ, pertence à Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica e é fruto da junção, em 1973, de duas instituições: o Colégio Técnico de Economia Doméstica (CTED) e o Colégio Técnico Agrícola Ildefonso Simões Lopes, vinculado à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). A história desta Instituição começou por meio da implantação do Aprendizado Agrícola, em 1943, o qual foi criado pelo Decreto-Lei nº 5.408, de 14 de abril de 1943.

Em 1972, com a aprovação do novo estatuto da UFRRJ e após a Reforma Universitária instituída pela Lei nº 5.540/68, o CTUR foi criado, englobando os dois cursos profissionalizantes de nível médio que havia em cada um dos colégios: o Curso Técnico em Agropecuária e o Curso Técnico em Economia Doméstica. O Ensino Médio passou a funcionar a partir de 1988. Nesse mesmo ano, o CTUR passou a ocupar suas atuais instalações, no *campus* sede da UFRRJ, às margens da Rodovia BR 465, antiga Estrada Rio – São Paulo, Km 8, Seropédica/RJ.

Com o passar do tempo, os cursos sofreram algumas mudanças, inclusive em suas nomenclaturas. Em 2001, o Curso Técnico em Economia Doméstica foi atualizado para Curso Técnico em Hotelaria e o Curso Técnico em Agropecuária passou a ser o Curso Técnico em Agropecuária Orgânica. No entanto, em 2009, os cursos foram alterados para, respectivamente, Técnico em Hospedagem e Técnico em Agroecologia. Em 2011, foram criados dois novos cursos: Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Agrimensura. Atualmente, o CTUR oferece três cursos técnicos de nível médio (Agroecologia, Hospedagem e Meio Ambiente), além de um técnico subsequente (Agrimensura) e o Ensino Médio.

MANIFESTO POR UMA EDUCAÇÃO INSPIRADORA

O mundo contemporâneo está marcado por transformações rápidas e profundas que permeiam todas as camadas da sociedade. O avanço tecnológico e a crescente urgência por acesso à informação atuam como catalisadores de muitas mudanças e trazem reflexos ao perfil de toda a comunidade escolar. Os novos tempos exigem abordagens educacionais mais dinâmicas, interativas, contextualizadas e transformadoras; contudo, não basta apenas inovar: também é preciso inspirar os indivíduos.

Embora tenhamos progredido nas últimas décadas em diversos campos do saber, ainda enfrentamos desafios ao defender um ensino de qualidade. A gestão que propomos visa cultivar conexões — tecnológicas, humanas e comunitárias — de modo a garantir que os saberes construídos sejam significativos para cada sujeito. Nosso compromisso objetiva construir um futuro educacional que promova inovação e empatia, permitindo que cada sujeito se sinta pertencente à comunidade escolar.

É preocupante observar que muitas instituições de ensino ainda adotam currículos conteudistas e metodologias tradicionais, resultando em cursos sobrecarregados, pouco envolventes e desalinhados com o mundo contemporâneo. Isso acaba por afastar os discentes do processo de aprendizagem, levando a altos índices de evasão e de reprovação. Reconhecendo a urgência de adaptação aos novos tempos, o CTUR dispõe de profissionais capacitados para planejar e aprimorar os processos pedagógicos e administrativos, tornando a escola mais alinhada às demandas atuais. Nosso objetivo é proporcionar uma educação inclusiva, participativa e relevante, na qual a/o estudante se sinta verdadeiramente comprometida/o com a comunidade escolar. Ao propormos uma educação inspiradora, buscamos edificar dois pilares: a transformação do ser pelo conhecimento de si e pela relação com a alteridade; bem como a renovação constante do sujeito pela capacidade de se relacionar com o mundo.

Uma educação inspiradora vai além de preparar as/os estudantes para o mercado de trabalho, visto que busca desenvolver habilidades essenciais para enfrentar os desafios complexos da vida. Isso inclui as competências profissionais, mas também a capacidade de compreender o mundo ao seu redor, de cultivar o empreendedorismo, de estabelecer relações interpessoais significativas, de assumir responsabilidades sociais, de fomentar a criatividade e de valorizar a

ciência como ferramenta para a compreensão e a transformação da realidade. Defendemos que uma educação inovadora deve estar comprometida em preparar as/os estudantes para serem cidadãos/os ativos/os em suas comunidades, capazes de contribuir positivamente com a sociedade, pensando de forma crítica para resolver problemas e tomar decisões de forma ética e sustentável.

Além disso, uma educação inspiradora deve estar alinhada com os princípios de sustentabilidade, promovendo o respeito ao meio ambiente e a sensibilização sobre a importância da conservação dos recursos naturais. Desta forma, as/os estudantes, além de construírem conhecimentos compatíveis com o currículo escolar, desenvolvem uma consciência ambiental que as/os capacita a agir de forma responsável em relação ao planeta em que vivemos.

Uma educação inspiradora deve valorizar a/o estudante em sua integralidade, o que demanda reconhecer que somos sujeitos dotados de histórias e de experiências que excedem o espaço escolar. Portanto, a educação que defendemos valoriza a vida, a criatividade, o talento artístico, a diversidade sexual, a liberdade religiosa, o exercício do pensamento crítico, bem como a saúde física e mental.

A escola que buscamos, por meio de uma educação inspiradora, está comprometida com a formação integral do ser, colocando-se no entremeio entre o sujeito e a sociedade. Deste modo, buscamos despertar a empatia e a alteridade pelo reconhecimento da diversidade e da diferença, ou seja, as particularidades que nos tornam especiais e que, ao mesmo tempo, convocam a comunidade escolar à inclusão. A educação inovadora focaliza a solidariedade, respeito, trabalho coletivo por meio do diálogo aberto, honesto e transparente.

Confiamos que uma educação inspiradora, além de se voltar ao sujeito e à relação deste com a sociedade, deve estar centrada na excelência do ensino. Não defendemos uma educação meramente conteudista, como pontuado, mas uma formação que reconheça as relações sociais que permeiam o ambiente escolar. Em resumo, buscamos discutir sustentabilidade, ética, responsabilidade social, diversidade, inclusão, ciência, tecnologia, empreendedorismo, liderança, cidadania, criatividade, resiliência, empatia, meio ambiente etc.

Acreditamos que somente uma gestão participativa, coletiva e democrática pode nos levar aos resultados que a comunidade curiana almeja. Essa abordagem deve se basear nos princípios de impessoalidade, eficiência, transparência e compromisso social. Para enfrentarmos os desafios e realizarmos

as ações necessárias, é fundamental que toda a comunidade escolar esteja unida em torno de um projeto em prol do colégio. Por isso, reafirmamos que a gestão da escola é, acima de tudo, uma atividade democrática. Contamos com você nesta empreitada, pois sua participação é essencial para construirmos um futuro que inspire a todos.

PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DA GESTÃO PARTICIPATIVA E DEMOCRÁTICA

- Busca pela eficiência na gestão dos processos administrativos;
- Promoção de um planejamento participativo e democrático;
- Valorização e integração das/os servidoras/es e das/os estudantes como pilares do sucesso institucional;
- Compromisso com a transparência e a integridade em todas as ações e decisões; e
- Educação de qualidade, inclusão, respeito à diversidade e combate a todas as formas de assédio, de preconceito e de discriminação no ambiente escolar.

PROPOSTAS DE AÇÃO

O plano de gestão da Chapa CTUR para TODOS foi estruturado em sete eixos temáticos: Gestão; Infraestrutura e Segurança; Ensino; Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica; Discentes; Servidores; Esporte, Cultura e Lazer. As propostas, agrupadas em seus respectivos eixos, foram classificadas de acordo com o tempo previsto para execução: ações de curto prazo (até 24 meses), ações de médio prazo (até 36 meses) e ações de longo prazo (até 48 meses).

Eixo 1 - Gestão

Para garantir uma gestão eficaz do CTUR/UFRRJ é essencial que haja orientação adequada no planejamento e na execução de seus diversos processos. Isso requer uma equipe harmoniosa, devidamente capacitada e comprometida com a busca contínua pela qualidade. A seguir, apresentamos nossas propostas quanto a ações de curto e médio/longo prazos:

Ações de curto prazo

1. Instituir a Política de Respeito no CTUR, combatendo todas as formas de assédio, de preconceito e de discriminação na comunidade escolar;
2. Buscar junto à Reitoria da UFRRJ a viabilidade da distribuição de marmiteix no CTUR, como alternativa emergencial para o problema da alimentação estudantil, evitando o deslocamento dos estudantes ao bandeirão da UFRRJ, até a construção do restaurante escolar no CTUR;
3. Realizar estudo para distribuição de tickets de alimentação para os alunos do CTUR;
4. Elaborar um guia prático sobre alimentação saudável, visando a promoção da saúde da comunidade escolar;
5. Instituir a Comissão permanente de Alimentação Escolar, composta por discentes, técnicos administrativos, docentes e responsáveis legais;
6. Dar transparência com os recursos financeiros do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
7. Solicitar a incorporação do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC) ao CTUR para: utilização do restaurante estudantil, quadra de esportes e adequação da estrutura predial para criação de um alojamento para professores, entre outras;
8. Revisar e atualizar a proposta do Regimento Interno do CTUR, com intuito de promover uma gestão democrática e participativa e de reestruturar a escola frente aos desafios contemporâneos;
9. Propor à Comissão responsável pela atualização do Regimento Interno a criação de novas Coordenações, como: Pesquisa e Inovação; Estágio e Extensão; Inclusão e Diversidade; Tecnologia da Informação e Comunicação; e Serviços Gerais;
10. Elaborar os conceitos estratégicos de Missão, Visão e Valores institucionais;
11. Revisar e atualizar o Projeto Político Pedagógico (PPP);
12. Implementar o Plano de Trabalho Docente (PTD): documento que apresenta o planejamento de atividades que o docente pretende desenvolver semestralmente/anualmente;
13. Implementar o Relatório de Atividades Docente (RAD): relatório anual das atividades desenvolvidas pelos docentes nos eixos Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão;
14. Realizar o diagnóstico da situação dos bens patrimoniais do Colégio;
15. Implementar o projeto de identidade visual desenvolvido pela

- Coordenadoria de Comunicação Social (CCS/UFRRJ) para o Colégio;
16. Descrever e publicizar as atribuições de todos os cargos (CDs e FGs);
 17. Solicitar à Pró Reitoria de Gestão de Pessoas da UFRRJ (PROGEP) a alocação de novos técnico-administrativos;
 18. Estabelecer um canal para comunicação de ocorrências relacionadas a reparos em salas de aulas e para outras providências materiais;
 19. Implantar um canal de comunicação para elogios, sugestões e críticas;
 20. Padronizar a carga horária dos bolsistas do Programa de Desenvolvimento Acadêmico e Institucional (PDAI), de acordo com a demanda do projeto de cada docente e/ou setor;
 21. Criar instrumentos para a avaliação semestral das Chefias (Direção, Divisões, Coordenações) do CTUR;
 22. Divulgar no site do CTUR (área da Direção) os gastos de todos os recursos, independente da origem e das despesas e, semestralmente, no Conselho de Professores;
 23. Divulgar, no site institucional do CTUR, a "Agenda da Direção";
 24. Conferir transparência na formação de comissões e tornar as participações mais equilibradas e eficientes, com prazos bem definidos;
 25. Desenvolver estratégias para aumento no número de inscritos nos concursos de seleção do CTUR;
 26. Realizar o gerenciamento da frota de veículos do colégio;
 27. Instituir comissão permanente sobre Gênero, Sexualidade e Relações Étnico-raciais;
 28. Verificar e apoiar as demandas de todas/os as/os representantes da comunidade escolar;
 29. Divulgar no site institucional e redes sociais as/os discentes aprovadas/os em vestibulares, ENEM e concursos públicos;
 30. Criar um protocolo de orientação/ação para as ocorrências relacionadas à fauna silvestres;
 31. Buscar soluções para os casos de abandono de animais domésticos no território do CTUR;
 32. Digitalizar e enviar para o arquivo permanente os documentos antigos do CTUR; e
 33. Organizar o almoxarifado, visando distribuir os materiais de forma rápida e otimizada, bem como tornar público os itens disponíveis.

Ações de médio/longo prazo

34. Produzir vídeos institucionais, com intérprete de libras, objetivando a promoção e a divulgação do colégio, dos cursos oferecidos, formas de ingresso e sistema de cotas, comissões institucionais etc.;
35. Elaborar o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU): documento institucional com o planejamento de ações/metad administrativas e/ou educacionais para o quadriênio 2025-2029;
36. Elaborar o Plano de Uso, Manejo e Ocupação dos espaços do colégio: documento institucional adequado ao PDU, contendo informações sobre o zoneamento do colégio, mapeamento das edificações e das formas de uso de cada setor, áreas de produção, pesquisa e áreas verdes etc.;
37. Elaborar o Plano de Qualificação da Unidade (PQU): plano de qualificação dos servidores em nível e pós-graduação *stricto sensu* e estágios pós-doutorais;
38. Implementar a Autoavaliação Institucional, por meio de Comissão Própria de Avaliação, visando à construção de conhecimento sobre a realidade da instituição;
39. Buscar novas Funções Gratificadas (FGs) e Cargos de Direção (CDs);
40. Promover o orçamento participativo através de audiências públicas para ouvir a comunidade escolar a respeito do uso dos recursos de investimento e custeio;
41. Firmar parceria com instituições que atuam em projetos com pessoas com deficiência, com o objetivo de criar um ambiente escolar inclusivo e acolhedor, onde todos possam desenvolver seu potencial ao máximo;
42. Implantar espaços destinados ao público da primeira infância, com espaço para amamentação, banheiro familiar, trocador e espaço kids, objetivando o acolhimento das/os filhas/os de servidoras/es, estudantes e visitantes;
43. Organizar o horário escolar com uma tarde livre, para realização de reuniões administrativas, reuniões de área, exposições, eventos, oficinas, atendimento dos monitores etc.; e
44. Desenvolver ações formativas, de sensibilização e de conscientização com apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), da Comissão Permanente da Política Institucional pela Diversidade, Gênero, Etnia/Raça e Inclusão (CPID) e da Comissão Permanente de Prevenção à Violência (CPPV) da UFRRJ.

Eixo 2 - Infraestrutura e Segurança

No contexto Infraestrutura e Segurança, propomos melhorias substanciais para assegurar um ambiente apropriado e favorável ao desenvolvimento acadêmico e ao bem-estar da comunidade escolar, como as seguintes propostas:

Ações de curto/médio prazo

1. Desenvolver o programa de paisagismo do *campus* para criação e manutenção de jardins para as áreas de circulação do colégio, com ampliação das áreas verdes;
2. Criar um novo ambiente para os técnicos administrativos e as/os docentes no que se refere ao mobiliário, à climatização, à privacidade, à área de alimentação e descanso;
3. Melhorar as condições de trabalho do corpo docente em sala de aula, com a aquisição de mobiliário e a instalação de projetores, computadores e cortinas;
4. Estabelecer uma sala para realização de reuniões de Comissões Permanentes ou Temporárias, quando da impossibilidade de utilização da Sala Azul;
5. Realizar avaliação da parte estrutural, elétrica e hidráulica das edificações do colégio e propor um planejamento de manutenção preventiva anual;
6. Elaborar mapas de riscos, em parceria com a Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP) da UFRRJ, objetivando a prevenção de acidentes e a segurança da comunidade escolar nos diversos setores do CTUR;
7. Realizar levantamento do uso e da necessidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletiva (EPC), em todos os setores do CTUR, objetivando a distribuição e o cuidado com a segurança da comunidade escolar;
8. Realizar, periodicamente, a manutenção e a limpeza dos aparelhos de ar condicionado, objetivando a economia de recursos financeiros, a sustentabilidade e o pleno funcionamento do aparelho;
9. Iluminar as vias internas principais e secundárias do CTUR;
10. Estreitar a relação entre o CTUR e a concessionária da BR 465, objetivando melhorar a segurança no trânsito e nas travessias próximas ao *campus*, além de promover a educação sobre segurança viária para a comunidade escolar, garantindo um ambiente mais seguro para todos;
11. Melhorar a qualidade do sinal de acesso à internet no *campus*;

12. Implantar Sistema de Sinalização/identificação de salas, prédios, laboratórios e setores, visando a orientação da comunidade escolar e do público externo;
13. Iluminar e reformar o campo de futebol e a pista de atletismo;
14. Realizar estudo de implantação de sistema de entrada e saída de discentes, servidores e terceirizados no CTUR, junto à Guarda Universitária;
15. Realizar, junto à Guarda Universitária, estudo de implantação de sistema de entrada com *tags* para os veículos de professores, técnicos administrativos, discentes, terceirizados, estagiários e visitantes, bem como a organização do estacionamento;
16. Desenvolver um Plano de Prevenção e Segurança, objetivando adequar as instalações do colégio às práticas pedagógicas e criar protocolos de ação em casos de emergência;
17. Estudar a viabilidade da implementação da brigada de incêndio e emergência;
18. Criar a central de monitoramento por câmeras;
19. Realizar, periodicamente, a manutenção e a limpeza dos bebedouros de água, bem como aumentar o número de bebedouros pelo colégio;
20. Discutir a implementação de uma política de controle de acesso (entrada e saída) de pessoas no *campus* do CTUR;
21. Realizar manutenção das áreas destinadas às atividades práticas dos cursos de formação técnica;
22. Disponibilizar identificação institucional para o acesso de visitantes no *campus*, e
23. Buscar junto à UFRRJ Médico Veterinário com CRMV e curso específico para realizar anotação de responsabilidade técnica, objetivando a regularização do biotério do CTUR.

Ações de longo prazo

24. Construir um restaurante escolar em conformidade com os padrões do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE);
25. Instalar poços artesianos para fornecimento de água às instalações físicas do colégio;
26. Estruturar um pórtico com ampliação da guarita de segurança para melhorar a identificação e a localização do colégio;
27. Construir um centro de convivência para as/os estudantes: ambiente com áreas de descanso e lazer, com atividades desenvolvidas e organizadas pelo

- Grêmio Estudantil;
28. Realizar estudos para a construção de um sistema de captação e armazenamento de águas pluviais, destinado à limpeza ou irrigação de áreas cultiváveis e jardins do colégio;
 29. Reformar e modernizar o Prédio Principal;
 30. Pavimentar as áreas entre os prédios do colégio, bem como o estacionamento;
 31. Instalar sistema de energia fotovoltaica, visando à economia de recursos financeiros e maior sustentabilidade ambiental;
 32. Melhorar a acessibilidade arquitetônica dos prédios e de outros espaços para favorecer a inclusão de pessoas com deficiência;
 33. Aprimorar a infraestrutura da quadra de esporte com a construção de um vestiário, sala de apoio às atividades físicas educacionais e arquibancada; e
 34. Incrementar a mobilidade dos guardas universitários no *campus* do CTUR, com a aquisição de veículos utilitários.

Eixo 3 - Ensino

A educação é um direito fundamental assegurado pela Constituição Federal e pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, a qual preconiza o "pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho" (BRASIL, 1988). Neste contexto, é imperativo que a educação se baseie nos princípios da liberdade de aprender e ensinar, na garantia da qualidade e também na inclusão e diversidade. Para alcançar esses nobres objetivos, algumas ações são propostas:

Ações de curto prazo

1. Promover uma gestão humanizada de ensino e alinhada aos interesses da comunidade cturiana;
2. Normatizar o funcionamento dos cursos, visando melhorar a sua dinâmica e eficiência, além de aumentar a participação discente;
3. Tornar mais eficiente a comunicação entre as coordenações de ensino, docentes e discentes;
4. Fomentar as discussões e regularização frente ao Novo Ensino Médio;
5. Incentivar a criação de novos cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), Mulheres Mil e de Formação Inicial e Continuada (FIC);

6. Cumprir a Lei nº 14.984, de 25/09/2024, que a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir a obrigatoriedade de abordagens fundamentadas nas experiências e nas perspectivas femininas nos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio; e institui a Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História no âmbito das escolas de educação básica do País;
7. Estabelecer parcerias e projetos com instituições públicas e privadas;
8. Fomentar a aplicação de avaliações/atividades integradas, reduzindo o número de atividades/provas que os discentes são submetidos ao longo do ano;
9. Incentivar o corpo docente a utilizar o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e outras plataformas digitais para o desenvolvimento de atividades de ensino, objetivando a otimização de tempo e redução do uso de recursos impressos;
10. Realizar estudo sobre a viabilidade da divisão do ano letivo em trimestres;
11. Propor à coordenação do Projeto Pré-técnico a adoção de vagas para Pretos, Pardos e Indígenas (PPI), nos editais de seleção do curso preparatório;
12. Aproximar os responsáveis legais por meio de reuniões periódicas e criar canais de comunicação institucional para orientações e dúvidas;
13. Promover a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), adequando-os à realidade do arranjo produtivo local e ao perfil do discente ingressante, objetivando a integração e a modernização dos currículos e das práticas pedagógicas, além de revisar/reformular as ementas, com vistas a melhorar o bem-estar de discentes e docentes;
14. Propor às coordenações de cursos, junto à atualização dos PPCs, a definição de meios e requisitos necessários para a realização do estágio supervisionado;
15. Estabelecer parceria com o Clube Social para realização de atividades físicas e outros serviços de interesse da comunidade escolar;
16. Reativar o projeto simulado pré-ENEM;
17. Firmar parceria com instituições/empresas públicas/privadas, com objetivo de aumentar/ampliar o campo de atuação dos estagiários; e
18. Apoiar e incentivar a realização de eventos científicos e culturais no colégio.

Ações de médio/longo prazo

19. Publicar editais de apoio financeiro para o desenvolvimento de Projetos de Ensino;
20. Fomentar a formação continuada docente;
21. Criar um canal no *YouTube* para oferta de videoaulas de curso preparatório para ingresso no CTUR;
22. Discutir sobre as implicações do uso do *smartphones* na rotina escolar;
23. Fomentar a ação de mediadores escolares para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem de discentes com necessidades educacionais especiais;
24. Buscar parceria com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI/UFRRJ) para oferta de curso de libras para docentes, técnicos administrativos e discentes;
25. Propor a inclusão da disciplina de Informática Básica em todos os currículos do CTUR;
26. Promover estudos junto às comunidades interna e externa do colégio para verificar a viabilidade de abertura de novos cursos;
27. Conduzir estudos e levantamentos acerca da evasão escolar de modo a minimizá-la;
28. Realizar um planejamento de divisão das disciplinas entre os docentes de modo a obter uma distribuição da carga horária equânime;
29. Organizar o horário escolar com critérios bem estabelecidos e, de forma equânime, atender às demandas para o bem-estar dos docentes e dos discentes;
30. Planejar aquisições periódicas de livros para atualização do acervo da biblioteca e divulgar o recebimento dos itens para a comunidade escolar;
31. Realizar estudo para implantação de acervo bibliográfico digital;
32. Incentivar e apoiar a participação de discentes, docentes e técnicos em olimpíadas de conhecimento a nível regional, nacional e internacional;
33. Elaborar, em conjunto com as coordenações de curso e a DAP, nivelamento de Língua Portuguesa e de Matemática para os discentes ingressantes, com apoio de licenciandos;
34. Apoiar e incentivar a realização de visitas técnicas, participação em feiras de conhecimento externas ao CTUR, ampliando a formação dos discentes;
35. Realizar levantamento do uso e adequação dos espaços dos laboratórios de pesquisa e ensino, visando à melhor distribuição e aproveitamento dos

- espaços utilizados;
36. Realizar levantamento de propostas para criação de novos espaços didáticos e laboratórios de ensino e pesquisa por meio da publicação de editais;
 37. Implantar a modalidade de Educação a Distância para os cursos técnicos (máximo 20% da carga horária total), conforme orientações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e Tecnológicos e os anseios da comunidade escolar; e
 38. Realizar estudos sobre a criação de novos cursos técnicos/tecnológicos presenciais, EAD ou de Pedagogia da Alternância, para atendimento de demandas locais.

Eixo 4 - Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica

Compreendemos que a pesquisa é uma parte integral e inseparável do processo educacional, pois estimula a construção do conhecimento e promove uma formação crítica, criativa e inovadora. Torna-se, portanto, crucial o apoio à pesquisa por meio de diversas ações que visam:

Ações de médio/longo prazo

1. Melhorar a divulgação de todos os projetos realizados pela comunidade escolar;
2. Desenvolver um portal, dentro do site do CTUR, para a publicação de artigos científicos apresentados em congressos, simpósios etc., além de uma revista científica eletrônica;
3. Incentivar a pesquisa básica e aplicada, priorizando temas regionais e locais e buscando atender às suas demandas;
4. Integrar e aumentar a participação dos técnicos administrativos em projetos de Pesquisa e Inovação Tecnológica;
5. Publicar editais de apoio financeiro para o desenvolvimento de Projetos de Pesquisa, Inovação Tecnológica e Extensão;
6. Criar banco de avaliadores para avaliação de projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;
7. Buscar parcerias interinstitucionais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
8. Oferecer serviços de extensão para a comunidade externa, considerando as

- competências e as habilidades dos discentes, docentes e técnicos-administrativos do CTUR;
9. Incentivar a parceria com associações e cooperativas de agricultores familiares, secretarias municipais, ONGs e empresas privadas na criação de projetos;
 10. Incentivar a criação de grupos de Pesquisa no SIGAA e Diretório de Grupos de Pesquisa - CNPq, visando à participação de docentes e técnicos administrativos em Editais de Pesquisa da UFRRJ e outros;
 11. Implementar o projeto CTUR para TODOS: desenvolvimento de ações de marketing e divulgação dos cursos oferecidos na instituição, sistema de cotas e ingresso, visitação em escolas de Seropédica e região, entre outros;
 12. Realizar o acompanhamento dos egressos, visando aprimorar a formação das/os estudantes, a inserção no mercado de trabalho, a formação continuada e avaliar os resultados institucionais;
 13. Realizar estudo visando à publicação de edital de apoio à captação de recursos para realização de eventos internos no CTUR, com apoio de pessoas jurídicas;
 14. Estimular as/os docentes e técnicos administrativos a proporem cursos de extensão, podendo os discentes atuarem como colaboradores;
 15. Utilizar recursos financeiros institucionais e/ou captados via agências de fomento para custeio na realização de eventos internos no colégio;
 16. Reivindicar junto à CORIN-UFRRJ o aumento de bolsas para intercâmbios, assim como estabelecer parcerias entre o CTUR e instituições estrangeiras para estágios de pesquisa, ensino e extensão no exterior;
 17. Apoiar o desenvolvimento de cursos de línguas abertos à comunidade interna e externa;
 18. Fortalecer parcerias entre o CTUR e os Institutos da UFRRJ e região que oferecem Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), programas de formação inicial e continuada e estágio;
 19. Elaborar o projeto de extensão Profissões CTUR: projeto de extensão que receberá, no colégio, profissionais de diversas áreas para roda de conversas com o público discente;
 20. Promover aproximação com o Programa de Extensão da UFRRJ, pleiteando cursos específicos voltados à Educação Básica e/ou cotas de vagas para docentes;
 21. Fortalecer o relacionamento das escolas públicas e privadas da Baixada Fluminense com o CTUR, por meio do desenvolvimento de atividades de

- ensino e científicas;
22. Incentivar a realização de estudos de levantamento de espécies ocorrentes no *campus*;
 23. Promover ações de divulgação científica sobre a biodiversidade local; e
 24. Organizar ações de ciência-cidadã com foco na biodiversidade do CTUR.

Eixo 5 - Discentes

Os discentes são a prioridade em todas as ações realizadas pelo CTUR. Para garantir seu sucesso ao longo do curso, é essencial implementar uma série de iniciativas que visem criar um ambiente acolhedor e respeitoso, onde as/os estudantes possam encontrar o apoio necessário para seu desenvolvimento humano e profissional.

Ações de curto/médio prazo

1. Apoiar a criação de um jornal institucional digital, organizado pelas/os estudantes do CTUR, contemplados com bolsas de apoio estudantil;
2. Atualizar o "Manual Estudantil" com informações sobre o curso, regulamento discente e orientações sobre a vida escolar;
3. Fortalecer a publicidade acerca das rotinas organizacionais relacionadas aos setores que envolvam necessidades dos discentes, como declarações, históricos, relatórios de estágios etc.;
4. Fortalecer as discussões junto ao Grêmio Estudantil para a melhoria da representatividade discente no CTUR;
5. Regularizar um calendário de reuniões entre representantes de turmas e a gestão;
6. Melhorar o diálogo dos discentes com a gestão, com objetivo de dar respostas rápidas às suas demandas;
7. Manter os programas de assistência estudantil, proporcionando todo o apoio possível para a permanência das/os estudantes no colégio;
8. Aprimorar o auxílio uniforme;
9. Realizar estudo sobre a aquisição de kits de materiais escolares (caderno, lápis, borracha, régua, apontador) para distribuição no início do ano letivo;
10. Criar a bolsa auxílio creche para discentes do CTUR (pais ou mães) em vulnerabilidade social;
11. Fortalecer a parceria com o Projeto SER e melhorar seu espaço de atendimento; e

12. Fortalecer e estimular a participação dos estudantes em tomadas de decisões em Conselho de Classe e Conselho de Professores.

Eixo 6 - Servidores

A missão do servidor público é servir a sociedade com eficiência. No entanto, para desempenhar sua função com qualidade, é essencial que o ambiente de trabalho seja saudável. Buscamos promover o espírito de equipe, uma estrutura física adequada, um número suficiente de servidores para as atividades desempenhadas e acesso à capacitação continuada. Com isso em mente, algumas ações serão propostas:

Ações de curto/médio prazo

1. Promover estudos acerca da divisão do trabalho com vistas ao equilíbrio de desenvolvimento organizacional;
2. Propor ações semestrais de formação para técnicos administrativos e docentes;
3. Garantir a continuidade do Programa de Gestão de Desempenho (PGD);
4. Realizar momentos de integração entre os servidores como: jogos, atividades de recreação, comemorações, entre outros;
5. Elaborar um manual do servidor com todas as informações sobre a estrutura do *campus*, regulamentos, organograma e tutoriais para auxílio nas diversas atividades vinculadas ao trabalho;
6. Promover uma maior participação dos Técnicos Administrativos em projetos de ensino, pesquisa e extensão realizados no colégio;
7. Buscar parcerias institucionais para oferta de cursos de pós-graduação para as/os docentes e técnicos administrativos;
8. Realizar um mapeamento abrangente de todos os setores, com o objetivo de identificar as necessidades de recursos humanos existentes em cada área;
9. Planejar e conduzir uma gestão proativa junto à Reitoria para obter novos códigos de vagas para Técnicos Administrativos em Educação (TAE), visando atender às demandas identificadas e fortalecer os quadros de pessoal em áreas prioritárias; e
10. Solicitar à PROGEP a alocação ou realização de concurso para contratação de Pedagogo, Nutricionista e Assistente de Tecnologia da Informação visando ao suporte nas atividades pedagógicas e docentes.

Eixo 7 - Esporte, Cultura e Lazer

Reconhecemos que o esporte, a cultura e o lazer são direitos humanos fundamentais, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento pedagógico dos estudantes dentro de uma escola ao promover socialização, reflexão e bem-estar físico e mental. Com isso em mente, propomos as seguintes ações:

Ações de médio e longo prazos

1. Propiciar ao corpo discente oportunidades de aprendizagem esportiva e práticas corporais voltadas ao lazer dentro do ambiente escolar;
2. Incentivar a formação equipes de treinamento esportivo de modalidades variadas;
3. Estimular e apoiar a participação dos discentes e servidores em campeonatos esportivos internos e externos à UFRRJ;
4. Apoiar campanhas de promoção da saúde de servidores e discentes;
5. Fortalecer a criação de eventos culturais, acadêmicos e esportivos, com a participação de servidores, discentes e do Grêmio;
6. Estimular a criação do Coral CTUR, visando o aproveitamento das habilidades artísticas de estudantes e de servidores;
7. Propor a criação do Dia Cultural: evento a ser realizado bimestralmente para servidoras/es, discentes e terceirizadas/os, possibilitando a interação da comunidade escolar com apresentações culturais, cinema ou música ao vivo;
8. Incentivar a realização de exposições de arte itinerantes no colégio;
9. Discutir temas relacionados à sexualidade, gênero e uso de substâncias ilícitas;
10. Estabelecer relação com o Departamento de Esportes e Lazer (DEL), visando ao desenvolvimento de atividades esportivas na Praça de Desportos da UFRRJ;
11. Estreitar a relação com o Centro de Arte e Cultura (CAC) da UFRRJ, visando à oferta de oficinas, em fluxo contínuo, para a comunidade escolar;
12. Incentivar a oferta de oficinas, em fluxo contínuo, considerando as habilidades artísticas de discentes, docentes e técnicos administrativos;
13. Incentivar a participação de servidores e discentes em festas regionais; e organizar, junto ao Grêmio Estudantil, eventos de integração de discentes no início e final de ano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao refletirmos sobre a educação que desejamos construir, é fundamental reconhecer que a transformação das instituições de ensino começa com a visão e o compromisso de seus gestores. A candidatura da Chapa CTUR para TODOS representa não apenas a experiência e a dedicação de trajetórias pessoais, mas também um convite à comunidade escolar para que se unam em torno de um projeto coletivo e inspirador. Um colégio que priorize a inclusão, a diversidade e a excelência educacional pode ser uma realidade; todavia, isso só será possível se todos nós estivermos dispostos a atuar juntos.

A educação inspiradora que defendemos vai além do ensino tradicional; ela deve ser um espaço de transformação pessoal, social e comunitária. Ao integrar metodologias que promovam a criatividade a uma prática pedagógica baseada na empatia e na responsabilidade socioambiental, estamos preparando nosso corpo estudantil para construção crítica e reflexiva de suas histórias, assim como para um engajamento responsável na vida comunitária. A Chapa CTUR para TODOS tem demonstrado que cada experiência vivida — seja no campo, na sala de aula ou em projetos sociais — é uma oportunidade para cultivar um ambiente educacional onde todos possam desabrochar. Para isso, a gestão participativa se torna essencial, garantindo que cada voz seja ouvida e respeitada.

Com uma gestão pautada pela transparência e pela colaboração, podemos construir uma cultura escolar em que o diálogo e a solidariedade prevaleçam. A Chapa CTUR para TODOS não apenas acredita na força do conhecimento, mas também na importância de um espaço onde todos se sintam valorizados e inspirados. A educação escolar é uma semente poderosa; se a nutirmos com amor, respeito e dedicação, colheremos frutos que beneficiarão toda a sociedade.

Convidamos você a se juntar a nós nesta jornada. Em união, podemos transformar o CTUR em um lugar que não só ensina, mas que também inspira, transforma e impacta a comunidade. Vamos fazer desta candidatura um movimento pela mudança e pelo futuro que todos nós desejamos!

Esta proposta de trabalho estabelece nossos fundamentos, mas certamente não restringe nossas metas. É um projeto em CONSTANTE EVOLUÇÃO, reflexo dos diálogos já realizados e daqueles que esperamos ampliar com todos os segmentos de nossa comunidade. É a busca pela superação dos desafios presentes e a preparação robusta para o futuro que nos leva a sermos CTUR para TODOS. Logo, sugestões são muito bem-vindas para que possamos, enfim, nos tornar o CTUR que queremos e defendemos.

Link para recebimento de sugestões e propostas:
<https://forms.gle/opJpEcbGQ1HdjGXJ8>

Instagram: <https://www.instagram.com/cturparatodos>

Chapa CTUR para TODOS!